

BC avalia impacto da desvalorização

Os técnicos do Banco Central ainda estão avaliando como calcular o impacto da desvalorização cambial nas contas do País. O chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, confirmou, no entanto, estar verificando se, no caso dos papéis cambiais que integram a dívida mobiliária, o impacto da mudança na política cambial será calculado sobre o estoque ou sobre os vencimentos. Qualquer dos métodos, porém, influirá no resultado do déficit nominal.

Para chegar ao déficit, considera-se a variação da dívida. Ou seja, o aumento do débito mais os juros. O Governo não vem pagando os juros devidos nesta dívida e, mês a mês, eles são incorporados ao endividamento total.

Explosão

Na hipótese de calcular o impacto da desvalorização sobre o estoque da dívida, o Governo teme uma explosão do déficit nominal. Isso porque haveria um aumento substancial da dívida. Consequentemente, a necessidade de financiamento do Governo seria maior.

Lopes admitiu que poderia diferir o impacto da desvalorização. Assim, só consideraria o impacto sobre os títulos que estão vencendo mês a mês. Com isso, toda a desvalorização seria diluída ao longo do vencimento dos papéis. Os papéis cambiais representam aproximadamente 21% da dívida mobiliária e correspondem a R\$ 67 bilhões. Este ano, no entanto, vence somente a parcela de R\$ 35,6 bilhões enquanto no próximo ano vencem outros R\$ 19,5 bilhões. Em 2001, estarão vencendo mais R\$ 7,9 bilhões, mais R\$ 2,3 bilhões em 2002 e R\$ 1,6 bilhões em 2003.